

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ICMC - USP

Jefferson Yudi Ihida, 8922368
Matheus Cabral Manoel, 9066470
Pedro Renan Goulart, 8531783

“Simulador Universal de Autômatos Finitos”

SÃO CARLOS
2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
TÉCNICAS UTILIZADAS.....	2
QUALIDADE.....	4
COMO RODAR.....	4
CONCLUSÃO.....	4

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, nossa equipe desenvolveu um simulador universal de autômatos finitos. Autômatos finitos são dispositivos que julgam a legalidade de cadeias sobre algum alfabeto finito. Para isso, leremos um arquivo de entrada que define o autômato finito e algumas cadeias de entrada. Nosso simulador processará as cadeias no autômato definido, printando a aceitação ou não de cada uma, na ordem em que foram processadas.

TÉCNICAS UTILIZADAS

Para a implementação, utilizamos a linguagem python, já que todos os integrantes do grupo tem alguma familiaridade com ela.

O algoritmo implementado, em linhas gerais, é o seguinte:

```
26 if __name__ == '__main__':
27     entrada = le_entrada()
28     automato = entrada_para_estrutura()
29     if eh_deterministico(automato):
30         avalia_automato_deterministico(automato)
31     else
32         avalia_automato_deterministico(
33             transforma_em_deterministico(automato)
34         )
```

Primeiro, lemos a entrada crua. Em seguida, passamos ela para um formato que nos permite navegar o grafo de estado de forma mais fácil. A partir disso, podemos saber se o autômato é determinístico ou não determinístico. Caso seja, nós processamos avaliamos a aceitação da cadeia. Caso não seja, nós transformamos em um determinístico equivalente e só então processamos e avaliamos a aceitação da cadeia.

O algoritmo foi definido junto com o esqueleto das subtarefas necessárias para resolução do problema:

```
1 # Lê entrada e retorna string
2 def le_entrada():
3     pass
4
5
6 # Pega string de entrada e retorna estrutura definida
7 def entrada_para_estrutura(entrada):
8     pass
9
10
11 # Recebe estrutura e retorna true se é determinístico e false se é não determinístico
12 def eh_deterministico(automato):
13     pass
14
15
16 # Recebe estrutura de automato determinístico e printa aceito ou não aceito
17 def avalia_automato_deterministico(automato):
18     pass
19
20
21 # Recebe um automato não determinístico e retorna um automato determinístico equivalente
22 def transforma_em_deterministico(automato_nao_deterministico):
23     pass
```

Isso foi uma parte de nosso modo de trabalho, fundamental para garantir nosso sucesso em meio à situação adversa de pandemia que impossibilitou reuniões físicas do trabalho. O modo de trabalho completo está descrito a seguir:

1. Discussão do problema.
2. Discussão de possíveis soluções e escolha de solução.
3. Implementação do algoritmo.
4. Implementação do esqueleto inicial.
5. Divisão de tarefas.
6. Programação concomitante de cada tarefa em chamada por voz conjunta.

Utilizamos um [repositório no github](#) para coordenar as implementações de diferentes subtarefas de forma concomitante.

QUALIDADE

A primeira questão importante a ser comentada é nossa decisão em realizar a conversão de um autômato finito não determinístico (AFN) para um autômato finito determinístico (AFD). Tal conversão é fundamental, já que em um AFN existe um conjunto de estados iniciais e um conjunto de próximos estados possíveis. Consequentemente, uma cadeia pode induzir caminhos múltiplos através de um AFN, com alguns terminando em estado de aceitação e outros não. Tal ambiguidade implicaria na necessidade de processar todos os caminhos para avaliar a aceitação de uma cadeia. Converter uma AFN para AFD, portanto, significa um aumento de eficiência de tempo a depender do algoritmo de conversão, além de não precisarmos mudar a forma de avaliação das cadeias, já que elas são diferentes .

A estruturação do código está bem compartimentalizada, com funções responsáveis por cada subtarefa. Isso facilita a manutenção e o entendimento de quem está o utilizando.

A eficiência do processamento das cadeias é de $O(n^2)$, sendo n o número de caracteres da cadeia. A eficiência da conversão é de $O(n^3)$.

COMO RODAR

A entrada lida deve estar em um arquivo chamado “entrada.txt” na mesma pasta do executável. O resultado será escrito em um arquivo chamado “saída.txt”.

Apenas mude o arquivo.txt para a entrada que preferir e abra o executável.

CONCLUSÃO

A criação de um simulador universal de autômatos finitos foi concluída. Os testes realizados foram um sucesso. O desafio foi importante para vermos na prática conceitos teóricos aprendidos em aula.

